

Tipo de Documento PROTOCOLO	Controle PROT.SCIH.005	Área Emitente SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Data - Criação 28/12/2021
	Revisão 009	Última Revisão 24/03/2026	Próxima Publicação 23/03/2028

1. INTRODUÇÃO

A sepse é a presença de disfunção orgânica em decorrência da resposta frente à uma infecção, sendo a principal causa de morte nas unidades de terapia intensiva e uma das principais causas de mortalidade hospitalar tardia, respondendo por grande parte dos custos advindos das internações das unidades de saúde.

Pacientes com sepse ocupam cerca de 30% dos leitos da UTIs no Brasil, apresentando taxa de mortalidade ao redor de 55% e acarretando custos médios de 10.000,00 dólares por episódio.

O reconhecimento precoce, o tratamento correto, a divulgação das estatísticas, a educação permanente dos profissionais da saúde e a aplicação de tecnologia adequada nos exames laboratoriais terão impacto no melhor custo-benefício no manejo do paciente com sepse.

2. OBJETIVO

Padronizar condutas baseadas em evidências e em publicações de órgãos oficiais garantindo boas práticas clínicas, reduzindo a mortalidade e os custos.

3. DEFINIÇÕES

- **SEPSE** = Disfunção orgânica causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção.
- **CHOQUE SÉPTICO** = Sepse acompanhada por profundas anormalidades circulatórias, celulares/metabólicas capazes de aumentar a mortalidade substancialmente.

Elaboração	Revisão e Aprovação	Validação
Coordenador (a) Qualidade	Gestor Medico SCIH Gestor Medico SCIH, Gerente Corporativo Tecnico Medico Gerente Corporativo Tecnico Medico, Gerente Corporativo de Enfermagem Gerente de Enfermagem	Coordenador (a) Qualidade

Tipo de Documento PROTOCOLO	Controle PROT.SCIH.005	Área Emitente SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Data - Criação 28/12/2021
	Revisão 009	Última Revisão 24/03/2026	Próxima Publicação 23/03/2028

4. CONDUTAS

PACOTES DE TRATAMENTO PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM SEPSE OU CHOQUE SÉPTICO

4.1. PACOTE DE 1 HORA:

- Coleta de lactato sérico (gasometria arterial) para avaliação do estado perfusional;
- Coleta de hemograma, ureia, creatinina, NA, K, coagulograma, PCR, gasometria arterial e bilirrubinas;
- Coleta de 2 pares hemocultura (Aeróbio e Anaeróbio) antes do início da terapia antimicrobiana;
- Início de antimicrobiano de amplo espectro com dose plena e se necessário dose de ataque, por via endovenosa, na primeira hora do tratamento;
- Reposição volêmica precoce em pacientes com hipotensão ou lactato alterado.

Observação:

Cada unidade terá um kit de coleta, disponível no posto de enfermagem. Equipe do IMD será responsável pelo controle da validade dos insumos, realizando conferência a cada 15 dias.

4.2. PACOTE DE 6 HORAS:

- Uso de vasopressores para manter pressão arterial média acima de 65 mm Hg;
- Reavaliação do status volêmico e da perfusão tecidual;
- Nova mensuração de lactato (gasometria arterial) para pacientes com hiperlactatemia inicial entre a 3ª e 4ª hora.

Elaboração	Revisão e Aprovação	Validação
Coordenador (a) Qualidade	Gestor Medico SCIH Gestor Medico SCIH, Gerente Corporativo Tecnico Medico Gerente Corporativo Tecnico Medico, Gerente Corporativo de Enfermagem Gerente de Enfermagem	Coordenador (a) Qualidade

Tipo de Documento PROTOCOLO	Controle PROT.SCIH.005	Área Emitente SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Data - Criação 28/12/2021
	Revisão 009	Última Revisão 24/03/2026	Próxima Publicação 23/03/2028

5. RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO ANTIMICROBIANOS

FOCO INFECCIOSO	COMUNITÁRIA	HOSPITALAR
ITU	Ceftriaxona	Pipe/Tazo ou Meropenem
Pneumonia	Ceftriaxona + Macrolídeo (preferencial) OU Ceftriaxona + Quinolona respiratória	Pipe/Tazo ou Meropenem ou Cefepime
Intra-abdominal	Ceftriaxona + Metronidazol	Pipe/Tazo ou Meropenem
Meningite	Ceftriaxona	Meropenem + Vancomicina
Neutropenia febril	Cefepime ou Piperacilina / Tazobactan ou Meropenem	Cefepime ou Pipe/Tazo ou Meropenem (associar Vanco S/N)
Pele / Partes moles	Amoxicilina/Clavulanato ou Clindamicina + Ceftriaxona ou Ciprofloxacina	Vancomicina + Piperacilina / Tazobactan ou Meropenem
Infecção primária de CS	Meropenem + Vancomicina	Meropenem + Vancomicina
Indeterminado	Ceftriaxona	Vancomicina + Piperacilina / Tazobactan ou Meropenem

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) Roteiro de Implementação de Protocolo Assistencial Gerenciado – ILAS – Nova edição 2018.
- b) Pós e Contrás na visão do ILAS – ILAS 22/05/2018.

Elaboração	Revisão e Aprovação	Validação
Coordenador (a) Qualidade	Gestor Medico SCIH Gestor Medico SCIH, Gerente Corporativo Tecnico Medico Gerente Corporativo Tecnico Medico, Gerente Corporativo de Enfermagem Gerente de Enfermagem	Coordenador (a) Qualidade